

NEGÓCIO FECHADO - BUNGE

Em mais um grande negócio, a Bunge adquiriu o rentável Moinho Pacífico. A que cifras se deu a operação, não se sabe ao certo, mas especula-se em algumas centenas de milhões de dólares. Mas quais as consequências para nós, trabalhadores da 1ª unidade Bunge em solo brasileiro (desde 1905, quando se associou a Moinho Santista) que este ano completou 110 anos em atividade? Muito lucro foi gerado para o grupo neste chão de fábrica, muito suor derramado. Esperamos que ao assumirem em definitivo o Moinho Pacífico, a diretoria da Bunge faça o melhor por seus novos e antigos colaboradores, independente se vai operar as duas plantas industriais ou não. Não sabemos o que pode acontecer, mas esperamos um gesto grande da Bunge, tanto quanto a sua importante presença



no mercado de agronegócios e alimentos no Brasil e no mundo.

MOINHO PACÍFICO X BUNGE

Desde o mês de março havia uma negociação em andamento para que a Bunge adquirisse o Moinho Pacífico. Durante esse período foram várias visitas, consultas, auditorias e principalmente comentários nos corredores e salas da empresa. Falava-se de tudo, parceria, arrendamento, venda e até a contratação de uma diretoria profissional para dirigir a empresa, mas no fim o que se viu foi a gigante multinacional incorporar a cobiçada planta industrial ao seu grupo, no final do mês de agosto. Visto com destacada importância pela Bunge, o Moinho Pacífico será fundamental para estratégia de aumentar a fatia de participação no mercado do Sudeste, sobretudo no estado de São Paulo. Com capacidade instalada de esmagamento de grãos beirando as 2.500 toneladas dia, o Pacífico tem equipamentos modernos, boa localização, grande capacidade de armazenamento e movimentação de matéria prima e uma matriz energética alternativa em pleno funcionamento, podendo gerar mais de 3000 kw hora. Tantos atrativos fizeram com que a Bunge investisse para arrematar a fábrica e também a marca Moinho Pacífico. Desde 2009 o interesse da Bunge havia sido demonstrado em uma oferta que foi recusada pelo presidente do Pacífico, mas desta vez o negócio foi fechado e já aprovado pelo CADE (conselho administrativo de defesa econômica). O sindicato vê com bons olhos esta transação, tendo em vista que ape-

sar de ter lucros altíssimos, o Pacífico pouco investia nos funcionários e a política de benefícios da empresa foi parcialmente implantada há cerca de 5 anos, ainda que por força de acordo coletivo negociado pelo Sindicato. Acreditamos que os investimentos não irão parar por aí, mais postos de trabalho deverão ser criados e a gestão Bunge será benéfica aos trabalhadores. As questões pendentes do moinho Pacífico para com os seus funcionários seguirão em andamento, nosso departamento jurídico acompanha de perto, para que não haja prejuízo aos trabalhadores. Os programas de participação no lucro 2014/15 e 2015/16 ainda não foram resolvidos, o 2015/16 está em andamento com comissão formada nos moldes do ano passado e o 2014/15 gerou um processo que está tramitando na justiça do trabalho, ainda que o atual gerente da empresa tenha nos procurado para tentativa de negociação deste impasse, porém nada de interessante foi oferecido aos trabalhadores e as negociações esfriaram e aguardamos o trâmite normal da justiça. Sobre férias coletivas, o que era uma prática normal da empresa, o próprio gerente quando indagado sobre este tema nos disse que aguarda o início da transição Pacífico/Bunge para resolver este assunto. Pois é companheiros, boatos e conversas surgem a cada dia, mas de oficial seja da Bunge ou Pacífico não temos nada, a não ser o silêncio. Oremos!!!

REAJUSTE SALARIAL PANIFICAÇÃO 2015/2016



Em assembleia realizada em 15/08/2015, os trabalhadores do setor de panificação aceitaram a proposta patronal para renovação do acordo coletivo que terá validade no período 01/09/2015 a 30/08/2016. Conforme havíamos previsto houve muita dificuldade em avançar nas negociações que tiveram início ainda no mês de julho e terminaram em meados de agosto. Após vários debates e reuniões com o patronato chegamos ao índice de 9,81% para a

correção dos salários e as demais cláusulas da convenção coletiva foram mantidas, abaixo relacionamos os valores dos pisos referentes as funções:

Padeiros, Confeiteiros e Gerentes: R\$ 1.385,95

Demais profissionais: R\$ 954,90

Concluímos esta negociação com o sentimento que esta categoria ainda tem muito a crescer, não só na questão da melhoria dos salários, mas sobretudo na aquisição de benefícios, como Plano de saúde, Seguro de vida e muito mais. Para isto é fundamental que o trabalhador apoie seu sindicato e conheça o trabalho diário que é realizado por nossa diretoria para que todos sejam beneficiados. Procure seu sindicato e associe-se, fortaleça a nossa luta, afinal o maior interessado é você!

LOUIS DREYFUS - NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

Vamos para a 4ª rodada de negociações e o quadro é o mesmo: intransigência dos patrões e dificuldades para avançar até um resultado que atenda aos interesses dos trabalhadores. A desculpa do momento é a tal da crise, mas aí vem a pergunta: E nos anos em que supostamente não havia crise? Porque não deram um aumento maior? A resposta é só uma, não existe patrão bonzinho e na verdade eles só pensam nos lu-

ros e nos enxergam como uma consequência para atingir ganhos sempre maiores. Por isso companheiros é que estamos na luta diária, não só na época de dissídio, mas no dia a dia, e precisamos do seu apoio. Sabemos que há entre nós, trabalhadores, quem só pensa em si mesmo e não apoia o Sindicato como deveria, mas isso não é motivo para desistirmos, vamos até o fim, juntos com os trabalhadores!



CONVÊNIO PARCERIAS

CLINICA VILA RICA

Av. Ana Costa, 254 cj
93/94 - Gonzaga -
Santos/SP

Diversas Especialidades
Médicas
(13) 3228-3999

CENTRO MÉDICO CAVALCANTE

Diversas Especialidades
Médicas

Rua Montenegro, nº 18 -
Salas 11 e 12 - 1º andar
Vila Maia - Guarujá/SP
Fones: (13) 3304-5665
(13) 3304-5401

Rua Primeiro de Maio,
nº 381

Vila Nova Cubatão
Cubatão/SP

Fone ; (13) 3329-0029

Av. Dr. Ulisses Guimarães, nº 90 - sala 3
Jardim Rio Branco
São Vicente/SP

Fone: (13) 3329-0029

EXPEDIENTE

O HT é um Boletim informativo quinzenal do Sindicato Trab. Ind. Alimentação de Santos e Região. Situado na Av. Campos Salles, 73 em Santos
Fone (13) 3234-9393/ 3234-9486
Presidente: Adelson Vilanova
Impressão: MPM Gráfica
Tiragem: 5000